



MOÇÃO

Está em auscultação pública até dia 30 de Junho, um estudo promovido por um grupo de trabalho sobre “ Rede Nacional de Especialidade Hospitalar e de Referência Materna, da Criança e do Adolescente” de forma resumida em relação ao Alentejo o que está em causa é o encerramento do Serviço de Neonatologia do Hospital do Espírito Santo em Évora. Esta proposta não é compreensível, depois de se ter investido em equipamento, na formação de recursos humanos e de este ter sido considerado um serviço de ponta, exista agora a proposta de encerrar um serviço que foi ao longo dos anos reconhecido como exemplar nos serviços prestados à população de todo o Alentejo. Ao longo das cerca de 50 páginas desse estudo a única razão que apontam é a baixa natalidade da região, bem como a diminuta população, razões que são o resultado das políticas de direita ao longo dos últimos anos que motivaram a emigração e migração para o litoral de milhares de Alentejanos. Depois dos problemas no Serviço de Oncologia e Radiologia e quando todos os esforços estão concentrados para a construção do Novo Hospital Central Publico de Évora, mantendo este todas as actuais valências e adquirindo outras, vêm agora propor o encerramento de um serviço de excelência que é prestado à população do Alentejo. Apesar do Ministério da Saúde já ter anunciado que é sua intenção não encerrar este serviço, devemos continuar atentos pois a auscultação publica continua e ainda não existe um decisão afinal, mas sim uma intenção politica, situação pela qual *a Câmara Municipal de Arraiolos reunida no dia 29 de Junho de 2016 decide:*

- Rejeitar a proposta do Grupo de Trabalho, que elaborou o estudo sobre “ **Rede Nacional de Especialidade Hospitalar e de Renúnciação Materna, da Criança e do Adolescente**” na qual está considerado o encerramento o Serviço de Neonatologia do Hospital do Espírito Santo em Évora;
- Apoiar todas as acções de visem impedir não só o encerramento deste serviço, como outras possíveis perdas de valências no Hospital do Espírito Santo e continuar o nosso apoio á construção do novo Hospital Central Publico em Évora.

Arraiolos, 29 de Junho de 2016

Aprovada, por unanimidade